

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES



VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

OUTUBRO DE 2012



Região Autónoma dos Açores

Governo Regional

2

Síntese de Execução Orçamental – outubro de 2012
Publicação mensal
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Capa: Palácio da Conceição – Ponta Delgada
Telefone: 296 30 11 00
Endereço Internet: <http://www.azores.gov.pt>



Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	16

Quadros:

Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	10
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	14
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	16



Preâmbulo

4

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro irá, a partir do corrente mês de novembro de 2012, disponibilizar online a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

Com esta medida, que se insere no âmbito mais alargado de prestação de contas, que o Governo já há muito tempo iniciou, nomeadamente, com a publicação trimestral das suas contas provisórias e das alterações orçamentais da competência do Governo, bem como, com a prestação de informação orçamental e financeira à Direção-Geral do Orçamento e ao INE, é dado mais um passo na estratégia de rigor e transparência das finanças públicas regionais.

A publicação em apreço será disponibilizada até ao final de cada mês.



1 – Síntese Global

5

A síntese global consolidada da execução orçamental dos primeiros dez meses do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

Quadro I – Síntese Global (janeiro-outubro)

Euros

	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
RECEITA CORRENTE	500.869.898,20	138.302.642,30	26.360.163,90	540.536.588,20
Impostos diretos	126.975.701,00	0,00	0,00	126.975.701,00
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	106.551.671,10	0,00	0,00	106.551.671,10
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	20.439.534,20	0,00	0,00	20.439.534,20
Impostos indiretos	223.149.770,80	0,00	90.338,50	223.240.109,30
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	137.422.911,50	0,00	90.338,50	137.513.250,00
Contribuições para a segurança Social	3.133.620,80	0,00	0,00	3.133.620,80
Taxas Multas e Outras Penalidades	5.552.190,80	9.912.468,90	0,00	15.464.659,70
Rendimentos de Propriedade	1.459.118,30	2.055,30	7.957,50	1.469.131,10
Transferências Correntes	138.974.000,00	118.558.415,50	21.125.303,70	153.661.603,00
Administração Central - Estado	138.974.000,00	0,00	0,00	138.974.000,00
Outros setores das AP	0,00	112.483.186,70	19.989.189,00	7.476.259,50
Resto do Mundo	0,00	5.199.485,10	1.136.114,70	6.335.599,80
Outras Transferências	0,00	875.743,70	0,00	875.743,70
Venda de Bens e Serviços Correntes	295.436,80	9.631.285,40	5.073.272,80	14.999.995,00
Reposições não abatidas nos pagamentos	844.452,00	33.484,40	0,00	877.936,40
Outras receitas correntes	485.607,70	164.932,80	63.291,40	713.831,90
RECEITA DE CAPITAL	268.682.417,00	6.160.276,00	8.362.765,90	274.012.420,90
Venda de bens de investimento	48.103,10	0,00	0,00	48.103,10
Transferências de Capital	268.626.817,60	6.160.171,80	7.993.580,60	273.587.532,00
Administração Central - Estado	187.183.504,40	0,00	0,00	187.183.504,40
Outros setores das AP	0,00	5.729.734,90	7.947.080,60	4.483.777,50
Resto do Mundo	79.706.268,70	217.022,90	0,00	79.923.291,60
Outras Transferências	1.737.044,50	213.414,00	46.500,00	1.996.958,50
Outras Receitas de Capital	7.496,30	104,20	369.185,30	376.785,80
RECEITA EFETIVA	769.552.315,20	144.462.918,30	34.722.929,80	814.549.009,10
DESPESA CORRENTE	588.779.366,50	138.999.425,20	24.347.799,00	627.130.474,50
Despesas com Pessoal	217.051.962,20	43.858.729,40	3.348.046,20	264.258.737,80
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	30.290.105,90	51.477.868,60	10.862.416,50	92.630.391,00
Juros e Outros Encargos	12.277.210,40	519.150,00	9.411.229,20	22.207.589,60
Transferências Correntes	309.593.830,80	30.073.295,90	0,00	214.671.010,50
Subsetores das AP	126.466.576,30	28.630,50	0,00	1.499.090,60
Outras transferências	183.127.254,50	30.044.665,40	0,00	213.171.919,90
Subsídios	10.969.364,20	12.572.183,90	0,00	23.541.548,10
Outras Despesas Correntes	8.596.893,00	498.197,40	726.107,10	9.821.197,50
DESPESA DE CAPITAL	127.242.994,40	5.616.528,30	6.829.038,40	130.495.523,00
Aquisição de Bens de Capital	25.681.972,00	2.306.980,80	5.755.408,20	33.744.361,00
Transferências de Capital	101.242.855,70	3.309.547,50	1.073.630,20	96.432.995,30
Subsetores das AP	15.968.962,30	1.141.260,00	558.091,00	8.475.275,20
Outras transferências	85.273.893,40	2.168.287,50	515.539,20	87.957.720,10
Outras Despesas de Capital	318.166,70	0,00	0,00	318.166,70
DESPESA EFETIVA	716.022.360,90	144.615.953,50	31.176.837,40	757.625.997,50
SALDO GLOBAL	53.529.954,30	-153.035,20	3.546.092,40	56.923.011,60
Despesa Primária	703.745.150,50	144.096.803,50	21.765.608,20	735.418.407,90
Saldo Primário	65.807.164,70	366.114,80	12.957.321,60	79.130.601,20
Saldo Corrente	-87.909.468,30	-696.782,90	2.012.364,90	-86.593.886,30
Saldo de capital	141.439.422,60	543.747,70	1.533.727,50	143.516.897,90



O valor do saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu os 56,9 milhões de euros, resultado de uma receita efetiva de 814,5 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 757,6 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 540,5 milhões de euros (66,4%) corresponderam a receita corrente e 274,0 milhões de euros (33,6%) a receita de capital.

A despesa efetiva desagregou-se por, 627,1 milhões de euros (82,8%) de despesa corrente e 130,5 milhões de euros (17,2%) de despesa de capital.



2 - Subsetor Governo Regional

7

2.1 – Síntese

A 31 de outubro do corrente ano, apurou-se um saldo global de 53,5 milhões de euros, mais 155,5% do que em período homólogo do ano anterior, maioritariamente justificado pela redução em 8,2% da despesa efetiva.

O saldo primário apresentou uma melhoria significativa, 30,7 milhões de euros (291,6%), face ao mesmo período do ano de 2011.

O saldo corrente e o saldo de capital apresentaram um incremento de e 14,0% e 14,8%, respetivamente, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro II – Execução GRA (janeiro-outubro)

	2011	2012	VH (%)
RECEITA CORRENTE	533.789.725,30	500.869.898,20	-6,17%
Receitas Fiscais	373.939.051,50	350.125.471,80	-6,37%
Impostos directos	140.876.469,80	126.975.701,00	-9,87%
Impostos indirectos	233.062.581,70	223.149.770,80	-4,25%
Outras receitas correntes	159.850.673,80	150.744.426,40	-5,70%
RECEITA DE CAPITAL	267.027.400,60	268.682.417,00	0,62%
RECEITA EFETIVA	800.817.125,90	769.552.315,20	-3,90%
DESPESA CORRENTE	636.006.228,90	588.779.366,50	-7,43%
Despesas com Pessoal	245.835.466,20	217.051.962,20	-11,71%
Aquisição de Bens e Serviços	40.370.987,80	30.290.105,90	-24,97%
Juros e Outros Encargos	10.417.890,10	12.277.210,40	17,85%
Transferências Correntes	305.307.287,50	309.593.830,80	1,40%
Administrações Públicas	133.415.692,30	126.466.576,30	-5,21%
Outras	171.891.595,20	183.127.254,50	6,54%
Subsídios	24.555.476,50	10.969.364,20	-55,33%
Outras Despesas Correntes	9.519.120,80	8.596.893,00	-9,69%
DESPESA DE CAPITAL	143.859.242,70	127.242.994,40	-11,55%
Aquisição de Bens de Capital	51.571.471,40	25.681.972,00	-50,20%
Transferências de Capital	91.952.941,30	101.242.855,70	10,10%
Administrações Públicas	20.738.520,10	15.968.962,30	-23,00%
Outras	71.214.421,20	85.273.893,40	19,74%
Outras Despesas de Capital	334.830,00	318.166,70	-4,98%
DESPESA EFETIVA	779.865.471,60	716.022.360,90	-8,19%
SALDO GLOBAL	20.951.654,30	53.529.954,30	155,49%
Saldo Corrente	-102.216.503,60	-87.909.468,30	14,00%
Saldo de capital	123.168.157,90	141.439.422,60	14,83%
Saldo Primário	10.533.764,20	41.252.743,90	291,62%



2.2 – Receita

Em 2012, a receita efetiva situou-se nos 769,6 milhões de euros, repartida por 500,9 milhões de euros de receita corrente e 268,7 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um decréscimo de 6,2%, relativamente ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita de capital aumentou 0,6%.

Dos 500,9 milhões de euros contabilizados em receita corrente, 350,1 milhões de euros (69,9%) corresponderam a receita fiscal.

2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, até 31 de outubro do corrente ano, situou-se nos 350,1 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 66,4% e um decréscimo de 6,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro III – Receita Fiscal (janeiro-outubro)

	Euros				
	2011	2012	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
Impostos Directos	140.876.469,80	126.975.701,00	-9,87%	75,19%	66,14%
IRS	104.843.784,90	106.551.671,10	1,63%	68,86%	72,52%
IRC	36.013.842,70	20.439.534,20	-43,25%	102,90%	45,47%
Outros	18.842,20	-15.504,30	-182,28%	18,84%	-15,50%
Impostos Indirectos	233.062.581,70	223.149.770,80	-4,25%	71,37%	66,61%
ISP	37.335.205,20	36.744.275,20	-1,58%	67,88%	73,44%
IVA	143.276.555,70	137.422.911,50	-4,09%	71,19%	64,64%
ISV	5.170.533,10	2.675.639,80	-48,25%	49,24%	31,11%
Imposto do Consumo sobre o Tabaco	25.983.068,10	24.478.546,70	-5,79%	86,61%	67,90%
IABA	3.819.102,60	3.999.656,10	4,73%	66,13%	69,80%
Imposto de Selo	15.450.255,70	15.167.392,20	-1,83%	71,86%	78,14%
IUC	1.806.959,60	2.477.846,30	37,13%	95,10%	110,13%
Outros	220.901,70	183.503,00	-16,93%	35,92%	52,43%
RECEITA FISCAL	373.939.051,50	350.125.471,80	-6,37%	72,77%	66,44%



Os impostos diretos originaram uma receita de 127,0 milhões de euros, 66,1% do valor orçamentado, menos 9,9% que o arrecadado no período homólogo de 2011. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 106,6 milhões de euros, com uma execução de 72,5% o equivalente a 83,9% dos impostos diretos.

O IRC apresentou uma execução de 20,4 milhões de euros (45,5%), menos 15,6 milhões de euros do que em 2011, tendo sido o imposto que mais contribuiu para a variação negativa registada nos impostos diretos.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 223,1 milhões de euros, tendo assumido um peso de 63,7% no total da receita fiscal. Relativamente a 2011, verificou-se um decréscimo de 4,3% nestes impostos, resultante em parte da redução de 4,1% (5,9 milhões de euros) nas receitas arrecadadas com o IVA, que atingiram, em 2012, os 137,4 milhões de euros. Ainda neste agregado, destacam-se o ISP, o Imposto do consumo sobre o tabaco e o Imposto de selo, com uma realização de 36,7 milhões de euros, 24,5 milhões de euros e 15,2 milhões de euros, respetivamente. Os referidos impostos contabilizaram uma execução que se situou entre os 64,6% e os 78,1%.

2.2.2 – Receita Não Fiscal

A 31 de outubro de 2012, a receita não fiscal situou-se nos 419,4 milhões de euros, dos quais 149,9 milhões de euros foram receita corrente, 268,7 milhões de euros receita de capital e 0,8 milhões de euros de outras receitas.

**Quadro IV – Receita Não Fiscal (janeiro-outubro)**

	Euros				
	2011	2012	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
CORRENTES	157.927.722,10	149.899.974,40	-5,08%	82,64%	94,72%
Contribuições para a segurança Social	3.813.534,60	3.133.620,80	-17,83%	81,14%	69,64%
Taxas, multas e outras penalidades	5.616.295,40	5.552.190,80	-1,14%	62,40%	69,40%
Rendimentos de propriedade	1.862.976,40	1.459.118,30	-21,68%	6,24%	29,05%
Transferências	145.885.906,00	138.974.000,00	-4,74%	100,00%	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	328.513,00	295.436,80	-10,07%	58,66%	45,10%
Outras receitas correntes	420.496,70	485.607,70	15,48%	38,23%	44,15%
CAPITAL	267.027.400,60	268.682.417,00	0,62%	70,91%	68,95%
Venda de bens de investimento	241.642,90	48.103,10	-80,09%	89,50%	0,36%
Transferências	266.708.071,00	268.626.817,60	0,72%	70,91%	71,45%
Outras receitas de capital	77.686,70	7.496,30	-90,35%	38,84%	3,75%
OUTRAS RECEITAS	1.922.951,70	844.452,00	-56,09%	76,92%	28,15%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.922.951,70	844.452,00	-56,09%	76,92%	28,15%
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
RECEITA NÃO FISCAL	426.878.074,40	419.426.843,40	-1,75%	74,87%	76,13%

Dos 149,9 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em 2012, destacam-se os 139,0 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 100%, os quais representaram 92,7% das receitas correntes. Face a 2011, verificou-se um decréscimo nas receitas correntes de 5,1%, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes em 4,7%.

As receitas de capital situaram-se nos 268,7 milhões de euros, um crescimento de 0,6%, justificado pela variação de 0,7% das transferências, face a outubro de 2011.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 844,5 milhares de euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, no período em apreço, 716,0 milhões de euros, menos 8,2% do que em igual período do ano anterior, o que correspondeu a uma execução de 65,5%.

Quadro V – Execução Despesa GRA (janeiro-outubro)

Euros

	2011	2012	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
Despesa Corrente	636.006.228,90	588.779.366,50	-7,43%	75,22%	73,04%
Despesas com Pessoal	245.835.466,20	217.051.962,20	-11,71%	77,58%	78,18%
Remunerações Certas e Permanentes	198.400.710,70	177.084.527,90	-10,74%	79,00%	81,04%
Abonos Variáveis ou Eventuais	6.326.495,20	6.048.913,70	-4,39%	66,17%	66,33%
Segurança Social	41.108.260,30	33.918.520,60	-17,49%	73,21%	67,86%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	40.370.987,80	30.290.105,90	-24,97%	50,19%	46,44%
Juros e Outros Encargos	10.417.890,10	12.277.210,40	17,85%	80,23%	80,77%
Transferências Correntes	305.307.287,50	309.593.830,80	1,40%	79,04%	77,51%
Subsídios	24.555.476,50	10.969.364,20	-55,33%	71,56%	36,35%
Outras	9.519.120,80	8.596.893,00	-9,69%	64,74%	46,45%
Despesa Corrente Primária	625.588.338,80	576.502.156,10	-7,85%	75,14%	72,89%
Despesas de Capital	143.859.242,70	127.242.994,40	-11,55%	53,17%	44,30%
Aquisição de Bens de Capital	51.571.471,40	25.681.972,00	-50,20%	49,66%	28,95%
Transferências de Capital	91.952.941,30	101.242.855,70	10,10%	63,29%	57,24%
Outras	334.830,00	318.166,70	-4,98%	1,56%	1,47%
Despesa Primária	769.447.581,50	703.745.150,50	-8,54%	69,75%	65,27%
Despesa Efetiva	779.865.471,60	716.022.360,90	-8,19%	69,87%	65,48%

A despesa corrente situou-se nos 588,8 milhões de euros, menos 7,4% (47,2 milhões de euros) face ao ano precedente, consequência direta das reduções registadas nas despesas com pessoal (-11,7% - resultado dos condicionalismo impostos aos funcionários públicos nos termos do estatuído na Lei do OE de 2012), com aquisição de bens e serviços (-25,0%), subsídios (-55,3%) e nas outras receitas correntes (-9,7%).



Ainda no âmbito deste agregado, ressalva-se a relevância assumida pelas transferências correntes que com uma execução de 309,6 milhões de euros, contabilizaram uma variação de 1,4%, justificado em parte pelo aumento das verbas a afetar ao financiamento dos serviços integrados no Serviço Regional de Saúde. A rubrica juros e outros encargos apresentou um crescimento de 17,9% (1,9 milhões de euros), consequência da evolução da taxa de juros nos mercados financeiros.

As rubricas que compõem a despesa corrente registaram, até final de outubro, níveis de execução que se situaram entre os 46,4% e os 81,0%.

A despesa de capital atingiu os 127,2 milhões de euros, 44,3% do valor orçamentado, o que correspondeu a um decréscimo de 11,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento de 10,1% contabilizado na rubrica transferências de capital, as diminuições registadas na aquisição de bens de capital (-50,2%) e nas outras despesas de capital (-5,0%) suplantaram, em termos absolutos, a referida variação nas transferências de capital.

2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

Quadro VI – Despesa Funcional (janeiro-outubro)

	Euros			
	2011	2012	2011 Estrutura (%)	2012 Estrutura (%)
Funções Gerais de Soberania	88.627.372,70	87.210.995,52	11,36%	12,18%
Serviços Gerais da Administração Pública	88.627.372,70	87.210.995,52	11,36%	12,18%
Funções Sociais	484.558.656,43	453.656.231,50	62,13%	63,36%
Educação	195.520.497,39	163.604.501,63	25,07%	22,85%
Saúde	198.759.364,47	226.140.649,05	25,49%	31,58%
Segurança e Acção Social	19.569.950,61	21.127.205,63	2,51%	2,95%
Habituação e Serviços Colectivos	42.653.370,71	25.581.167,36	5,47%	3,57%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	28.055.473,25	17.202.707,83	3,60%	2,40%
Funções Económicas	185.619.255,28	154.142.447,47	23,80%	21,53%
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	83.824.895,56	65.677.053,88	10,75%	9,17%
Transportes e Comunicações	54.610.309,40	54.087.923,72	7,00%	7,55%
Outras Funções Económicas	47.184.050,32	34.377.469,87	6,05%	4,80%
Outras Funções	21.060.187,19	21.012.686,41	2,70%	2,93%
Operações da Dívida Pública	10.417.553,52	12.277.210,40	1,34%	1,71%
Diversas não Especificadas	10.642.633,67	8.735.476,01	1,36%	1,22%
Despesa Efetiva	779.865.471,60	716.022.360,90	100,00%	100,00%



Por via da desagregação funcional da despesa, constata-se que, no período em análise, são as funções sociais, as que assumem maior preponderância, com uma execução de 453,7 milhões de euros, o equivalente a 63,4% do total da despesa.

Nestas funções, destacam-se as verbas afetas à saúde e à educação, com 226,1 milhões de euros e 163,6 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 85,9% das funções sociais.

Em termos de representatividade no total, sucedem-se as funções económicas com um dispêndio de 154,1 milhões de euros (21,5% do total da despesa), dos quais 42,6% ficaram afetos aos sectores da agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca.

Em termos absolutos, todos os agregados da despesa funcional apresentaram reduções relativamente ao período homólogo do ano anterior, a saber:

- Funções Económicas : 31,5 milhões de euros;
- Funções Sociais: 30,9 milhões de euros;
- Funções Gerais de Soberania: 1,4 milhões de euros;
- Outras Funções: 0,05 milhões de euros.

2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.



Quadro VII – Despesa Orgânica (janeiro-outubro)

		Euros									
	Assembleia Legislativa Regional	Presidência do Governo Regional	Vice-Presidência do Governo	Sec. Reg. da Educação e Formação	Sec. Reg. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	Sec. Reg. da Economia	Sec. Reg. da Solidariedade Social	Sec. Reg. da Saúde	Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	Sec. Reg. do Ambiente e Mar	TOTAL
Despesa Corrente	8.389.416,70	14.590.133,69	45.514.791,30	165.749.875,16	21.342.553,85	39.913.033,09	20.925.692,63	216.756.101,75	39.812.179,53	15.785.588,89	588.779.366,59
Despesas com Pessoal	0,00	8.142.391,02	10.824.441,74	145.458.629,94	13.385.744,59	5.256.301,15	7.785.109,73	1.599.883,51	18.856.959,01	5.742.501,55	217.051.962,24
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	6.729.335,93	5.480.547,79	121.604.534,96	10.868.943,61	4.345.910,11	6.564.584,85	1.367.393,86	15.405.435,03	4.717.841,71	177.084.527,85
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	329.187,73	194.867,34	3.373.166,08	643.842,19	247.854,41	193.986,17	33.536,97	821.700,22	210.772,72	6.048.913,83
Segurança Social	0,00	1.083.867,36	5.149.026,61	20.480.928,90	1.872.958,79	662.536,63	1.026.538,71	198.952,68	2.629.823,76	813.887,12	33.918.520,56
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	2.872.077,91	1.584.157,96	5.915.626,56	3.943.121,88	5.748.113,91	1.889.511,93	251.053,47	4.899.318,19	3.187.124,10	30.290.105,91
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	12.277.210,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.277.210,40
Transferências Correntes	0,00	2.008.901,56	20.805.055,16	14.216.874,75	4.013.230,24	22.285.988,06	10.690.796,85	214.905.164,77	16.049.846,38	4.617.973,08	309.593.830,85
Subsídios	0,00	1.558.555,42	0,00	0,00	0,00	6.621.535,00	552.648,76	0,00	0,00	2.236.625,00	10.969.364,18
Outras	8.389.416,70	8.207,78	23.926,04	158.743,91	457,14	1.094,97	7.625,36	0,00	6.055,95	1.365,16	8.596.893,01
Despesas de Capital	318.166,70	2.501.090,20	13.797.065,53	7.529.183,49	37.832.113,00	9.159.640,22	21.936.448,72	10.394.016,99	15.047.529,60	8.727.739,86	127.242.994,31
Aquisição de Bens de Capital	0,00	821.751,21	198.458,78	6.141.653,57	4.211.426,98	601.847,17	2.854.135,15	4.664,08	7.965.429,44	2.882.605,65	25.681.972,03
Transferências de Capital	0,00	1.679.338,99	13.598.606,75	1.387.529,92	33.620.686,02	8.557.793,05	19.082.313,57	10.389.352,91	7.082.100,16	5.845.134,21	101.242.855,58
Outras	318.166,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318.166,70
Despesa Efetiva	8.707.583,40	17.091.223,89	59.311.856,83	173.279.058,65	59.174.666,85	49.072.673,31	42.862.141,35	227.150.118,74	54.859.709,13	24.513.328,75	716.022.360,90



A Secretaria Regional da Saúde com 227,2 milhões de euros e a Secretaria Regional de Educação e Formação com 173,3 milhões de euros foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa de funcionamento, os quais, no seu conjunto, ascenderam a 55,9% do total da mesma.

Os níveis de execução registados na Secretaria Regional da Saúde são essencialmente devidos às verbas afetas às transferência correntes, correspondendo as mesmas a 94,6% do total despendido por este departamento.

No que concerne à Secretaria Regional da Educação e Formação, são as despesas com pessoal que assumem maior relevância, atingindo os 83,9% do total da despesa executada até ao final do mês de outubro do corrente ano.



3 – Subsetor SFA e EPR

16

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas, em 2012, a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 11,3 milhões de euros, dos quais 7,7 milhões de euros relativos aos SFA e 3,5 milhões de euros às EPR.

Quadro VIII – Execução SFA e EPR (janeiro-outubro)

	Euros		
	SFA	EPR	TOTAL
RECEITA CORRENTE	138.302.642,30	26.360.163,90	164.662.806,20
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	90.338,50	90.338,50
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	9.912.468,90	0,00	9.912.468,90
Rendimentos de Propriedade	2.055,30	7.957,50	10.012,80
Transferências correntes	118.558.415,50	21.125.303,70	139.683.719,20
Venda de bens e serviços correntes	9.631.285,40	5.073.272,80	14.704.558,20
Outras receitas correntes	164.932,80	63.291,40	228.224,20
Reposições não abatidas nos pagamentos	33.484,40	0,00	33.484,40
RECEITA DE CAPITAL	14.056.478,30	8.362.765,90	22.419.244,20
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	6.160.171,80	7.993.580,60	14.153.752,40
Outras receitas de capital	104,20	369.185,30	369.289,50
Saldo da gerência anterior	7.896.202,30	0,00	7.896.202,30
RECEITA EFETIVA	152.359.120,60	34.722.929,80	187.082.050,40
DESPESA CORRENTE	138.999.425,20	24.347.799,00	163.347.224,20
Despesas com Pessoal	43.858.729,40	3.348.046,20	47.206.775,60
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	51.477.868,60	10.862.416,50	62.340.285,10
Subsídios	12.572.183,90	0,00	12.572.183,90
Juros e Outros Encargos	519.150,00	9.411.229,20	9.930.379,20
Transferências Correntes	30.073.295,90	0,00	30.073.295,90
Outras Despesas Correntes	498.197,40	726.107,10	1.224.304,50
DESPESA DE CAPITAL	5.616.528,30	6.829.038,40	12.445.566,70
Investimento	2.306.980,80	5.755.408,20	8.062.389,00
Transferências de Capital	3.309.547,50	1.073.630,20	4.383.177,70
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
DESPESA EFETIVA	144.615.953,50	31.176.837,40	175.792.790,90
Operações extraorçamentais	11.108.334,80	10.008.287,00	21.116.621,80
SALDO GLOBAL	7.743.167,10	3.546.092,40	11.289.259,50



Os SFA registaram uma receita efetiva de 152,4 milhões de euros, dos quais 138,3 milhões de euros de receita corrente e 14,1 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências correntes com 118,6 milhões de euros o equivalente a 85,7% do total deste agregado.

A receita de capital atingiu o montante de 14,1 milhões de euros proveniente de 6,2 milhões de euros de transferências de capital e de 7,9 milhões de euros de saldo da gerência anterior.

A despesa efetiva situou-se nos 144,6 milhões de euros, dos quais 139,0 milhões de euros tiveram natureza corrente e onde sobressaem as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes com 43,9 milhões de euros e 51,5 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 68,6% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 34,7 milhões de euros repartidos por 26,4 milhões de euros de receita corrente e 8,4 milhões de euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 80,1% do total da receita corrente e as transferências de capital 95,6% do total da receita de capital.

No que concerne à despesa, contabilizaram-se 31,2 milhões de euros repartidos por 24,3 milhões de euros de despesa corrente e 6,8 milhões de euros de despesa de capital.